comisSÃO de POLÍTICAS de CooperaÇÃO OEA/Ser. W

SolidÁria para O DesENVOLVIMENTO CIDI/CPD/doc.48/20

 14 maio 2020

 Original: inglês

COMISSÃO INTERAMERICANA DE REDUÇÃO DE DESASTRES NATURAIS (CIRDN)

Reuniões da CIRDN do período de 2015 a 2019, convocadas pelo Gabinete do Secretário-Geral Adjunto em resposta a emergências causadas por desastres de larga escala

(Documento preparado pelo Gabinete do Secretário-Geral Adjunto)

Gabinete do Secretário-Geral Adjunto

Comissão Interamericana de Redução de Desastres Naturais (CIRDN)

Reuniões da CIRDN do período de 2015 a 2019, convocadas pelo Gabinete do Secretário-Geral Adjunto em resposta a emergências causadas por desastres de larga escala

Abril de 2020

Em resposta à solicitação feita por Estados membros, o Departamento de Desenvolvimento Sustentável (SEDI/DDS) da Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral elaborou o presente relatório, a pedido do Gabinete do Secretário-Geral Adjunto.

Em conformidade com a resolução da Assembleia Geral da OEA AG/RES. 2647 (XLI-O/11), parágrafo 5, e, que estipula a necessidade de “acionar a CIRDN cada vez que haja uma emergência que exija assistência internacional na região”, o Secretário-Geral Adjunto vem convocando reuniões da Comissão Interamericana de Redução de Desastres Naturais (CIRDN) em resposta à iminência de emergências relacionadas a desastres de larga escala e/ou uma vez ocorridas tais emergências.

As diversas agências que compõem a Comissão Interamericana de Redução de Desastres Naturais são as seguintes:

* Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID),
* Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS),
* Instituto Pan-Americano de Geografia e História (IPGH),
* Fundação Pan-Americana de Desenvolvimento (FUPAD),
* Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA),
* Agência Interamericana de Cooperação e Desenvolvimento (AICD),
* Junta Interamericana de Defesa (JID), e
* Comissão Interamericana de Mulheres (CIM).

Nos últimos cinco anos, com o apoio técnico do SEDI/DDS, o Gabinete do Secretário-Geral Adjunto convocou reuniões da Comissão, em resposta às seguintes emergências decorrentes de desastres de larga escala:

* + 2015, tempestade tropical Erika, que atingiu o *Commonwealth* da Dominica;
	+ 2016, terremoto do Equador; furacão Earl, que atingiu Belize; e furacão Matthew, que atingiu o *Commonwealth* das Bahamas;
	+ 2017, furacão Matthew, que atingiu o Haiti; enchente no Suriname; furacões Irma e Maria, que atingiram Antígua e Barbuda e o *Commonwealth* da Dominica;
	+ 2018, erupção do Vulcão de Fogo na Guatemala; e
	+ 2019, furacão Dorian, que atingiu o *Commonwealth* das Bahamas.

Em todos os casos, essas reuniões buscaram **facilitar** a troca de informações sobre as ações tomadas e os planos de resposta implementados pelas agências do Sistema Interamericano, parceiros sub-regionais e internacionais, bem como pelos Estados membros e Observadores Permanentes da OEA.

O SEDI/DDS apoiou essas reuniões com informações analíticas coletadas de relatórios de situação publicados pelos Estados membros atingidos, por organizações intergovernamentais especializadas sub-regionais, como a Agência Caribenha de Gestão de Emergência em Casos de Desastre (CDEMA), bem como pelo mecanismo de resposta unificada mundial da ONU e seus apelos mundiais unificados, quando existentes. Ademais, o SEDI/DDS, por intermédio do Escritório do Secretário Executivo de Desenvolvimento Integral, apoiou os Estados membros atingidos em seus esforços de avaliar os oferecimentos de resposta de outros Estados membros da OEA, mediante a identificação de prazos de resposta adequados e do uso mais eficaz dos recursos e capacidades oferecidos, bem como de carências e necessidades previsíveis nos estágios posteriores da resposta. A Junta Interamericana de Defesa (JID) instalou uma sala de situação, compilando dados e informações sobre o desenrolar do evento.

Embora tenha sido difícil a quantificação em termos de contribuições monetárias ou recursos mobilizados (dada a natureza facilitadora da Secretaria-Geral e dos esforços da Comissão), a avaliação da Secretaria-Geral, com um alto grau de confiança, é que essas reuniões levaram à colaboração entre agências e Estados membros, contribuindo para a solução de lacunas na resposta internacional, bem como na redução da sobrecarga indesejada sobre os Estados membros atingidos.

Os casos abaixo ilustram alguns resultados tangíveis e mensuráveis dessas reuniões.

Terremoto de 2016 no Equador

A Comissão reuniu-se diversas vezes para acompanhar os relatórios elaborados pela JID e avaliar os esforços de resposta envidados pelos Estados membros da OEA e pelas agências do Sistema Interamericano. O SEDI/DDS montou uma página eletrônica para servir de ponto de entrada único para o Sistema Interamericano, os Estados membros da OEA e parceiros, compilando todas as páginas eletrônicas fornecidas pelo Governo do Equador. Essas páginas continham informações sobre como doar, como oferecer assistência e quem contatar. Também ofereciam relatórios de situação elaborados pelo Governo do Equador com a colaboração e assistência da ONU e de parceiros internacionais.

Furacão Maria de 2017 no *Commonwealth* da Dominica

O resultado mais significativo foi a Missão dos Capacetes Brancos SEDI-Argentina, mobilizada em dezembro de 2017, depois de o SEDI/DDS realizar, em colaboração com o Governo do Commonwealth da Dominica, uma análise profunda de carências e necessidades, por intermédio da Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral, em coordenação com a Comissão dos Capacetes Brancos da Argentina.

A missão resultou de uma teleconferência convocada pelo Secretário-Geral Adjunto, em acompanhamento de uma reunião anterior da CIRDN. Participaram da teleconferência o Representante Permanente da Dominica, Representantes Permanentes de diversos Estados membros da OEA e o Presidente da Comissão dos Capacetes Brancos da Argentina. A missão, composta por quatro peritos voluntários da Argentina e um especialista principal do SEDI/DDS, produziu um relatório destinado a fornecer ao Governo recomendações práticas para reconstruir os sistemas de abastecimento de água do país “melhores do que eram”, em um esforço de dar resiliência a esses sistemas e às comunidades que eles atendem.

Erupção do Vulcão de Fogo na Guatemala em 2018

No caso do Vulcão de Fogo, a pedido do Governo da Guatemala, a Secretaria-Geral enviou uma missão para avaliar o recebimento e a administração de donativos e para fazer recomendações a fim de aumentar a transparência e a eficácia. A equipe multidisciplinar montada pela Secretaria-Geral, composta por funcionários do Escritório do Inspetor-Geral e do Departamento de Planejamento e Avaliação, além do especialista principal do SEDI/DDS em Gestão de Riscos de Desastres, elaborou e apresentou o relatório, contendo uma revisão completa das medidas institucionais do Sistema de Resposta da Guatemala, seus instrumentos e ferramentas, e do contexto específico da emergência causada pelo desastre.

Furacão Dorian de 2019 no *Commonwealth* das Bahamas

Esse evento obteve a resposta de diversos Observadores Permanentes e Estados membros da OEA. A reunião convocada pelo Secretário-Geral Adjunto permitiu à Missão Permanente das Bahamas apresentar as necessidades imediatas e um relatório preliminar dos danos causados pelo furacão, bem como os pontos de contato para recebimento das ofertas de assistência. Os Observadores Permanentes e os Estados membros da OEA, bem como agências especializadas do Sistema Interamericano, notadamente a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), relataram suas respostas e planos de assistência futura.

Embora seja difícil quantificar o impacto dessa reunião, especificamente dada a resposta maciça da comunidade internacional, é razoável concluir que a reunião facilitou a colaboração entre os membros da comunidade internacional e contribuiu para reduzir as sobreposições de esforços e a sobrecarga para o Governo do Commonwealth das Bahamas.

Além disso, o Programa OEA-Capacetes Brancos apoiou diversas missões dos Capacetes Brancos da Argentina, muitas delas coordenadas com outras agências do Sistema Interamericano, principalmente a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) (Ver relatório completo no anexo). Embora essas missões tenham sido resultado de pedidos bilaterais ou da aceitação de oferecimentos feitos aos Estados membros atingidos, o Programa OEA-Capacetes Brancos permitiu a identificação de ações complementares e a comunicação com o Sistema Interamericano.

**ANEXO**

**MISSÕES INTERNACIONAIS E ENVIOS DE SUPRIMENTOS HUMANITÁRIOS**

**2018-2019**

2015

Em **2015**, entre muitas outras atividades da Comissão, realizaram-se missões de assistência humanitária e envio de suprimentos humanitários para **Dominica** e **Bahamas**.

Missões de assistência humanitária

**Missão de assistência humanitária e entrega de suprimentos humanitários para Dominica**

**(setembro de 2015)**

Após a passagem da tormenta tropical Érica em final de agosto na Dominica, a República Argentina, por intermédio da Comissão Capacetes Brancos, colaborou prestando assistência humanitária.

A assistência compreendeu o envio de uma equipe de voluntários integrada por três legistas com peritos no manejo de acampamentos e refúgios, manejo de suprimentos e resgate.

Além disso, os Capacetes Brancos doaram materiais para auxiliar os evacuados no retorno a seus lares, incluindo o envio de 600 *kits* de higiene e de cozinha para a totalidade das moradias afetadas.

Envios de suprimentos humanitários

**Bahamas, outubro de 2015**

A República Argentina enviou ajuda humanitária a Bahamas no início de outubro, quando o país declarou o alerta por causa do furacão Joaquim, que causou a destruição de moradias e a interrupção dos serviços básicos, como eletricidade e telecomunicações.

Por intermédio dos Capacetes Brancos, enviaram-se pastilhas em quantidade suficiente para tornar potável um volume de 5 milhões de litros de água — bem de primeira necessidade que as autoridades locais e a Organização Pan-Americana da Saúde, a cargo do dispositivo de emergência, haviam manifestado precisar com urgência, devido à escassez de água apta para consumo humano nas ilhas.

2016

Em 2016, realizaram-se missões de assistência humanitária no **Equador**, no **Haiti**, na **Bolívia** e no **Chile**, e envios de suprimentos humanitários a **Belize**.

Missões de assistência humanitária

**Missão de assistência humanitária e entrega de suprimentos humanitários no Equador**

**(abril de 2016)**

Em resposta ao devastador terremoto de magnitude 7,8 na escala Richter ocorrido em 16 de abril de 2016 no Equador, a República Argentina realizou, em uma primeira instância e por meio da Comissão Capacetes Brancos, o envio de suprimentos humanitários consistindo em 100 barracas para alojar sete pessoas cada uma, 930 cobertores, 700 *kits* de higiene, 406 *kits* de cozinha, 21.600 máscaras, cinco caixas de medicamentos e 135 caixas de pastilhas purificadoras de água.

A Comissão coordenou também o envio de um avião Hércules da Força Aérea Argentina, com mais 290 cobertores e 300 mil pastilhas purificadoras de água. O referido avião, assim como sua tripulação, permaneceu no Equador por 14 dias, assistindo nas tarefas de transporte de pessoal e materiais entre Quito e a zona afetada.

Além disso, foi mobilizada uma equipe de resposta imediata, integrada por quatro funcionários e um voluntário da Comissão Capacetes Brancos, peritos nas seguintes especialidades: sanidade e primeiros socorros, contenção psicossocial, resgate, água e saneamento, e manejo de abrigos.

**Missão de assistência humanitária e entrega de suprimentos humanitários no Haiti**

**(outubro de 2016)**

Com o propósito de contribuir para aliviar o sofrimento do povo haitiano após a passagem do furacão Matthew, que deixou um saldo de 1,4 milhão de pessoas necessitando de assistência, os Capacetes Brancos realizaram uma missão de assistência humanitária ao Haiti.

Para a missão foi mobilizado o presidente da Comissão, junto com voluntários especialistas dos Capacetes Brancos e pessoal médico pertencente à Direção Nacional de Emergências Sanitárias, que realizaram tarefas de assistência no hospital móvel argentino em Porto Príncipe. A seguir, foram trasladados para Jéremie, a fim de reforçar as capacidades operacionais instaladas e a prestação de serviços primários de saúde, bem como para fazer a entrega de suprimentos humanitários compostos por medicamentos e pastilhas purificadoras de água.

Durante a missão humanitária, o Presidente dos Capacetes Brancos esteve em reunião com o Chanceler do Haiti, na qual recebeu os agradecimentos do Presidente do país. Cabe destacar que a missão respondeu a apelos internacionais e a pedidos feitos pelo Secretário-Geral das Nações Unidas.

Fizeram parte da missão Juan Carr, trabalhador social e fundador da Rede Solidária, e Carlos “Chapa” Retegui, diretor-técnico da seleção masculina de hockey e formador de jovens líderes comunitários, que entregaram mochilas com material escolar para as crianças haitianas.

**Missão de assistência humanitária na Bolívia**

**(dezembro de 2016)**

A Comissão Capacetes Brancos enviou um voluntário perito em água e saneamento, que assessorou o Ministério do Meio Ambiente e Água do Estado Plurinacional da Bolívia no enfrentamento da seca no país.

A seca gerou uma redução na distribuição de água potável na cidade de La Paz, sendo a zona sul a mais afetada. Com o propósito de colaborar com conhecimento técnico, a tarefa dos Capacetes Brancos consistiu em oferecer soluções para alguns dos problemas enfrentados. Ofereceram-se diretrizes de como organizar as informações das fontes de água locais, bem como as bases para começar a trabalhar em um plano de emergência de água potável. Outra tarefa importante foi a de orientar sobre os tratamentos recomendados para a compra de estações de tratamento de água e seu funcionamento ideal.

Cabe destacar que o plano de emergência hídrica, elaborado com vistas a gerar mais resistência na hora de enfrentar uma crise de água e tornar mais eficiente a distribuição de água segura, foi de grande utilidade e cobriu os objetivos propostos.

Envios de suprimentos humanitários

**Belize (agosto de 2016).** Por motivo do furacão Earl, os Capacetes Brancos enviaram nove caixas de pastilhas purificadoras de água a Belize, com capacidade para tornar potáveis até 1.841.400 litros de água, o que, com base na população afetada, equivaleria a um total de 60 dias de abastecimento.

2017

Em **2017**, realizaram-se missões de assistência humanitária em **Peru**, **Chile**, **Paraguai**, **Bolívia** e **Dominica,** e envios de suprimentos humanitários a **México** e **Haiti**.

Missões de assistência humanitária

**Missão de assistência humanitária no Chile**

**(janeiro e fevereiro de 2017)**

Após os graves incêndios florestais e urbanos ocorridos na República do Chile em janeiro de 2017, a Comissão Capacetes Brancos coordenou os 126 brigadistas argentinos que atuaram em território chileno para colaborar com as tarefas de extinção do fogo.

Os contingentes de brigadistas compunham-se de 20 brigadistas da Província de Santa Fé, que atuaram no município de Aluhe, a 84 km de Santiago; 16 brigadistas das forças especiais de combate a incêndios da Polícia Federal Argentina, que também atuaram em Aluhe; 31 brigadistas provenientes da Federação de Bombeiros Voluntários de Villa Allende de Córdoba, mobilizados no município de Curacavi, a 45 km de Santiago; outros 30 brigadistas da mesma federação designados para o município de San José de Maipo; 12 brigadistas da Província de San Juan, que trabalharam no município de Los Vilos, Coquimbo, na 4a região; e 17 brigadistas pertencentes à Administração de Parques Nacionais.

A Argentina foi o país que contribuiu com a maior quantidade de brigadistas. A brigada pertencente a Parques Nacionais — representando todos os brigadistas envolvidos — participou, em 12 de fevereiro de 2017, da comemoração do Bicentenário da Batalha de Chacabuco, ato que contou com a presença dos Presidentes do Chile e da Argentina.

**Missão de assistência humanitária no Peru por busca de desaparecido**

**(janeiro 2017)**

Por motivo da situação do cidadão argentino Rodrigo Segovia, desaparecido nas imediações do rio Azara, povoado de Quincemil, no Peru, em 10 de fevereiro de 2017, a Comissão dos Capacetes Brancos mobilizou uma voluntária especialista em contenção psicossocial para oferecer assistência psicológica aos familiares. Nessa missão que culminou com o aparecimento do cidadão sem vida, destaca-se a disposição e o apoio por parte das autoridades peruanas.

**Missão de assistência humanitária e entrega de suprimentos humanitários para o Peru**

**(março de 2017)**

Por solicitação do Governo do Peru, a Chancelaria argentina, por intermédio dos Capacetes Brancos, coordenou uma missão humanitária pelas graves inundações que obrigaram mais de 800 cidades peruanas a decretar estado de emergência.

Para a missão humanitária deslocaram-se sete voluntários e funcionários dos Capacetes Brancos, e acordou-se com o Ministério da Defesa o envio de um avião Hércules C-130 da Força Aérea Argentina. A missão humanitária argentina partiu em 21 de março, levando uma doação de 40 caixas de pastilhas purificadoras de água, suficientes para tratar mais de 8 milhões de litros, e mil cobertores.

A missão foi recebida na base aérea anexa ao aeroporto internacional Jorge Chávez pelo Chanceler peruano, acompanhado de outras autoridades civis e militares. Os Capacetes Brancos tiveram também um encontro formal com o Presidente do país.

A missão humanitária teve um encontro com o Centro de Operações de Emergências do Peru, sendo-lhe designada a região La Libertad, fortemente afetada pelos desastres naturais. Por outro lado, o avião Hércules C-130 e sua tripulação foram destinados a colaborar com a ponte aérea montada para conectar cidades e comunidades isoladas no norte do Peru a Lima, transportando alimentos e máquinas e trazendo doentes, idosos e crianças das zonas afetadas.

Uma vez em La Libertad, os Capacetes Brancos colocaram-se à disposição das autoridades locais. Dessa forma, foi estabelecida uma plataforma de coordenação, e a comunidade e as autoridades receberam treinamento quanto à resposta diante da emergência. Além disso, trabalhou-se na implementação de um “Sistema de Água Segura” para a distribuição de água potável. Em cerimônia oficial, o governador de La Libertad reconheceu o trabalho dos Capacetes Brancos. Posteriormente, a missão deslocou-se para os arredores da cidade de Lima, a fim de assistir a comunidade do município de Chosica, zona severamente afetada e isolada pelos desastres naturais.

A missão prevista para até 28 de março foi estendida, a pedido das autoridades peruanas, até sexta-feira, 31 de março, data em que o Hércules C-130 regressou à base El Palomar da Força Aérea Argentina. Os Capacetes Brancos foram condecorados pelo governador da região La Libertad por seu trabalho humanitário.

**Missão de assistência humanitária no Peru por busca de desaparecido**

**(maio de 2017)**

Por motivo do desaparecimento do cidadão argentino Federico Farías nas imediações de Aguas Calientes, próximo a Machu Picchu, a Comissão Capacetes Brancos deslocou voluntários para assistir as autoridades locais na busca. Na ocasião, recebeu-se amplo apoio e acompanhamento por parte dos funcionários peruanos. Lamentavelmente, o cidadão argentino foi achado sem vida.

**Missão de assistência humanitária e entrega de suprimentos humanitários ao Paraguai**

**(junho de 2017)**

Devido à situação que afetou o departamento de Ñeembucú, onde houve milhares de famílias afetadas pelas inundações causadas por chuvas incessantes, a Argentina — por meio da Comissão Capacetes Brancos — enviou dois helicópteros do Exército argentino, bem como pastilhas purificadoras de água, a fim de atender às necessidades de 12 mil famílias por dois meses.

**Missões de assistência humanitária na Bolívia**

**(agosto de 2017)**

Os Capacetes Brancos cooperaram na mitigação, no controle e na extinção do incêndio florestal ocorrido em 9 de agosto na cordilheira de Sama, a 12 km da cidade de Tarija, no sul da Bolívia, o qual obrigou as autoridades locais a evacuar as famílias afetadas e suspender as atividades escolares nas comunidades adjacentes e na cidade.

**Missão de assistência humanitária na Dominica**

**(dezembro de 2017)**

Em 2017, o Representante Permanente do *Commonwealth* da Dominica junto à OEA apresentou a solicitação de seu Governo de assistência técnica em matéria de ajuda humanitária por motivo do impacto causado pelo furacão Maria, que devastou o país. Na reunião que o Secretário-Geral Adjunto da OEA presidiu em 20 de outubro de 2017, os Capacetes Brancos foram consultados sobre a possibilidade de coordenar a referida missão.

Realizou-se, então, uma missão conjunta de avaliação de danos e análise de necessidades de infraestruturas críticas, no âmbito do Programa OEA. A referida missão ocorreu entre 6 e 16 de dezembro de 2017 e contou com a participação de três peritos engenheiros, voluntários dos Capacetes Brancos, acompanhados por dois coordenadores, um da Comissão e outro da Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral (SEDI) da OEA.

A equipe realizou inspeções nos sistemas de abastecimento, transporte, tratamento e distribuição de água potável, e manteve reuniões com a gerência e os engenheiros da Empresa de Água Potável e Saneamento da Dominica (DOWASCO) e com funcionários da Unidade de Manejo de Crise (UMC), estabelecida pelas Nações Unidas em resposta à solicitação do Primeiro-Ministro daquele país.

Avaliaram-se os impactos e danos sofridos pelo sistema, realizou-se uma reunião de acompanhamento sobre observações e recomendações, e encaminhou-se um relatório completo de avaliação com recomendações às autoridades do país e às autoridades da DOWASCO.

Envios de suprimentos humanitários

**Haiti (março de 2017).** Enviaram-se 300 kg de donativos, incluindo roupas, artigos de higiene e materiais escolares, em linha com a prioridade da reconstrução do Haiti. A distribuição final dos donativos esteve a cargo da organização TECHO, do Haiti.

**México (setembro de 2017).** Em resposta ao forte terremoto de setembro de 2017, os Capacetes Brancos enviaram um carregamento de 4.200 kg de donativos, junto com um de seus peritos em logística. Seguindo os pedidos do Governo mexicano, enviaram-se pastilhas para purificar até 6 milhões de litros de água, 1.500 cobertores, 312 *kits* de cozinha e 300 *kits* de limpeza.

**Peru (dezembro de 2017).** A Comissão Capacetes Brancos coordenou uma doação do Ministério da Saúde da Argentina para o Ministério da Saúde do Peru, composta por 10 tratamentos de soro antiescorpiônico (50 ampolas).

2018

Em **2018**, realizaram-se missões de assistência humanitária em **Cúcuta** — fronteira colombo-venezuelana — bem como em diversos países da **América do Sul** e da **América Central**, a bordo do navio-hospital USNS Comfort. Também foram enviados suprimentos humanitários para **Vanuatu**, **Guatemala**, **Indonésia**, e fez-se o pré-posicionamento de suprimentos nos depósitos do **Centro Logístico Regional de Assistência Humanitária do Panamá**.

Missões de assistência humanitária

**Missão de assistência humanitária em Cúcuta**

**(junho a dezembro de 2018)**

No âmbito de uma estratégia de colaboração acordada entre os Governos de Argentina e Colômbia, quatro equipes de médicos e especialistas em atenção primária de saúde — integrados e coordenados pelos Capacetes Brancos — prestaram assistência médica humanitária na cidade fronteiriça de Cúcuta como reforço do sistema de saúde local do Departamento Norte de Santander, frente ao fenômeno migratório venezuelano. A missão esteve mobilizada entre 23 de junho e 3 de dezembro de 2018, atendendo um total de 5.160 pacientes.

As equipes de saúde eram compostas por pediatras, ginecologistas, médicos clínicos, psicólogos e enfermeiros, e priorizaram o atendimento a grávidas, lactantes, crianças e adolescentes menores de 17 anos que estivessem em situação migratória regular ou estivessem cadastrados no Registro Administrativo de Migrantes Venezuelanos (RAMV).

Ademais, foram entregues sete caixas de pastilhas purificadoras ao responsável por água e saneamento do Instituto da Saúde em Villa del Rosario, Norte de Santander, para tratar 1,5 milhão de litros de água na fronteira entre Colômbia e Venezuela.

**Missão de assistência humanitária a bordo do USNS Comfort**

**(outubro a dezembro de 2018)**

Entre 10 de outubro e 18 de dezembro de 2018, a República Argentina, por intermédio dos Capacetes Brancos, participou da iniciativa humanitária a bordo do USNS Comfort, que prestou assistência sanitária nos portos de Esmeraldas (Equador), Paita (Peru), Turbo e Riohacha (Colômbia) e Castilla (Honduras).

Os Capacetes Brancos somaram à iniciativa um total de 13 profissionais de saúde voluntários da Comissão, que trabalharam em grupos sucessivos, integrados ao corpo sanitário multidisciplinar a bordo do navio.

Um total de 26.701 pacientes e 599 cirurgias foi o saldo positivo deixado pela passagem do hospital-navio nos cinco portos (4.055 em Esmeraldas, 6.229 em Paita, 5.450 em Turbo, 4.943 em Riohacha e 5.475 em Castilla), atendendo principalmente a população local e, em menor medida, migrantes.

Envios de suprimentos humanitários

**Peru (janeiro de 2018).** Concretizou-se o envio de pastilhas purificadoras de água para a prefeitura de Monsefu, Província de Chiclayo.

**Guatemala (junho de 2018).** Atenta à emergência produzida pela erupção do Vulcão de Fogo em junho de 2018, a Comissão Capacetes Brancos realizou o envio de suprimentos humanitários à Guatemala, atendendo aos pedidos feitos pelo país à comunidade internacional. O envio consistiu em *kits* de cozinha e de higiene pessoal.

**Pré-posicionamento de suprimentos no Panamá (dezembro de 2018).** Com a inauguração do Centro Logístico Regional de Assistência Humanitária (CLRAH) no Panamá, os Capacetes Brancos pré-posicionaram suprimentos humanitários no CLRAH, mediante o espaço que a Comissão utiliza no depósito do Programa Mundial de Alimentos (PMA), com o objetivo de facilitar as ações de resposta rápida diante de desastres, uma das prioridades para as quais o Centro foi concebido. Foram pré-posicionadas 110 caixas de pastilhas purificadoras de água e mil cobertores.

2019

Em **2019** realizaram-se missões de assistência humanitária em **Moçambique** e **Bolívia**, bem como em diversos países da **América do Sul**, da **América Central** e do **Caribe**, a bordo do USNS Comfort. Também se fez o pré-posicionamento de suprimentos humanitários nos depósitos da **Unidade Nacional para a Gestão de Risco de Desastres (UNGRD)** da Colômbia.

Missões de assistência humanitária

**Missão de assistência humanitária a bordo do USNS Comfort (junho a novembro de 2019)**

A Comissão Capacetes Brancos foi novamente convidada pelo Comando Sul dos Estados Unidos a unir-se à missão humanitária a bordo do USNS Comfort, semelhante à já realizada em 2018. A nova missão humanitária vigorou de meados de junho até 18 de novembro.

Nos cinco meses em que durou a missão, o navio-hospital visitou portos de 12 países da América do Sul, da América Central e do Caribe: Equador, Peru, Costa Rica, Panamá, Colômbia, Trinidad e Tobago, Grenada, Santa Lúcia, Saint Kitts e Nevis, República Dominicana, Haiti e Jamaica. Teve por finalidade prestar assistência médica às comunidades locais, com base nas necessidades identificadas pelos países atendidos, assim como contribuir para aliviar a pressão sobre os sistemas médicos dos Estados receptores de imigrantes venezuelanos.

A Comissão Capacetes Brancos participou com um total de 14 profissionais da saúde com ampla experiência e qualificação técnica para esse tipo de operação.

**Coordenação de assistência humanitária por motivo dos incêndios na Amazônia**

**(agosto de 2019)**

Diante da abertura à cooperação internacional pelo Governo do Estado Plurinacional da Bolívia, os Capacetes Brancos puseram-se em contato com a Secretaria Executiva do Sistema Nacional de Gestão Integral de Riscos (SINAGIR), sistema do qual faz parte a Chancelaria, e com o Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas.

Por sua vez, o Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas coordenou com seus pares bolivianos os aspectos operacionais e enviou um pelotão avançado de coordenação operacional que chegou a Santa Cruz de la Sierra no sábado, 31 de agosto.

A Comissão Capacetes Brancos manteve comunicação permanente com a Embaixada da Argentina na Bolívia e com o Consulado em Santa Cruz de la Sierra, a fim de coordenar a ajuda argentina à Bolívia. Após a extinção dos incêndios, a equipe das Forças Armadas Argentinas regressou a seu país em 17 de outubro.

A República Federativa do Brasil não se abriu à cooperação internacional para os incêndios na Amazônia. Não obstante, a Embaixada brasileira na República Argentina consultou informalmente o presidente dos Capacetes Brancos sobre as possibilidades de ajuda argentina. Encaminhou-se a consulta ao Sistema Federal de Manejo de Incêndios, por intermédio da Secretaria Executiva do Sistema Nacional de Gestão Integral de Riscos (SINAGIR), do qual a Chancelaria faz parte.

Por outro lado, o titular dos Capacetes Brancos manteve contatos com o funcionário encarregado dos assuntos humanitários da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), a fim de oferecer o envio de brigadistas argentinos peritos em combate a incêndios, que prestariam assistência com seus respectivos equipamentos pessoais. O funcionário da ABC indicou que a colaboração argentina teria sido levada, junto com outras, ao conhecimento da coordenadoria brasileira para a emergência. Não se recebeu resposta à oferta argentina.

Envios de suprimentos humanitários

**Pré-posicionamento de suprimentos no Panamá para a Colômbia (abril de 2019).** A Chancelaria argentina, por intermédio dos Capacetes Brancos, coordenou um envio de ajuda humanitária composta por alimentos doados pela empresa Lomas del Sol, de San Juan. O envio consistiu em azeite, alimentos enlatados, arroz, lentilha e frutas secas, totalizando 26 toneladas. As doações chegaram ao porto de Cartagena das Índias, na Colômbia, em 28 de maio, e foram pré-posicionadas nos depósitos da Unidade Nacional de Gestão de Risco de Desastres (UNGRD).

CIDSC00116P04

Furacão Dorian de 2019 no *Commonwealth* das Bahamas

Esse evento obteve a resposta de diversos Observadores Permanentes e Estados membros da OEA. A reunião convocada pelo Secretário-Geral Adjunto permitiu à Missão Permanente das Bahamas apresentar as necessidades imediatas e um relatório preliminar dos danos causados pelo furacão, bem como os pontos de contato para recebimento das ofertas de assistência. Os Observadores Permanentes e os Estados membros da OEA, bem como agências especializadas do Sistema Interamericano, notadamente a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), relataram suas respostas e planos de assistência futura.

Embora seja difícil quantificar o impacto dessa reunião, especificamente dada a resposta maciça da comunidade internacional, é razoável concluir que a reunião facilitou a colaboração entre os membros da comunidade internacional e contribuiu para reduzir as sobreposições de esforços e a sobrecarga para o Governo do Commonwealth das Bahamas.

lém disso, o Programa OEA-Capacetes Brancos apoiou diversas missões dos Capacetes Brancos da Argentina, muitas delas coordenadas com outras agências do Sistema Interamericano, principalmente a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) (Ver relatório completo no anexo I). Embora essas missões tenham sido resultado de pedidos bilaterais ou da aceitação de oferecimentos feitos aos Estados membros atingidos, o Programa OEA-Capacetes Brancos permitiu a identificação de ações complementares e a comunicação com o Sistema Interamericano.

CIDRP02863P01